ACRÓPOLE

Autor: Geovani Németh-Torres, http://historiadelavras.blogspot.com.br.
Ano XIII – Edição n. 51. Lavras, Minas Gerais. Fevereiro de 2019.

Exterior da Igreja de Nossa Senhora do Rosário [IPHAN, 1949].

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

Conheça a história da igreja mais antiga de Lavras e que também é tombada como patrimônio nacional

Igreja de Nossa Senhora do Rosário

- Endereço: Praça Dr. Augusto Silva, s/n., Centro.
- Propriedade: Paróquia de Sant'Ana de Lavras.
- Construção: 1751-1754.
- Outros nomes: Igreja Matriz de Sant'Ana, denominação entre 1760 e 1917.
- Proteção: Tombada em nível federal pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Livro do Tombo das Belas Artes. Processo n. 368-T-48, Inscrição n. 316, fls. 6, 2 de setembro de 1948; e em nível municipal através do decreto n. 3.936, de 1.º de março de 2002.
- Sede do Museu Sacro de Lavras, fundado em 13 de outubro de 1990.

Patrimônio Artístico

Não é somente a arquitetura colonial da Igreja do Rosário que é protegida, mas também seu patrimônio artístico, composto de bens integrados – altares, retábulos, arco-cruzeiro, tarja, coro, púlpito, cancelo, pinturas, sinos, pia batismal, etc. –, e bens móveis – imagens sacras, oratórios, objetos litúrgicos, vestimentas, bancos, livros, etc.

Acima: Interior da Igreja de Nossa Senhora do Rosário. Abaixo: Altar do Bom Jesus do Matosinhos (esq.) e cálice de prata do Século XVIII (dir.).

Imagem do Senhor do Calvário.

Igreja de Nossa Senhora do Rosário de Lavras – 265 Anos de História

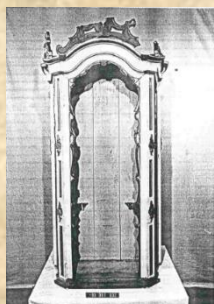
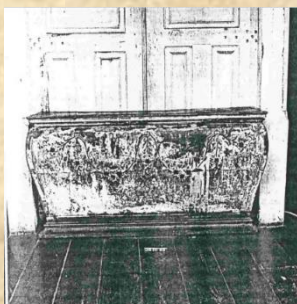
Tela "Verônica" restaurada.

A igreja-símbolo de Lavras tem uma história multissecular que nos remete aos primórdios da colonização. Em 1751, os moradores das Lavras do Funil, freguesia de Carrancas, enviaram petição ao bispo de Mariana para construírem uma capela sob invocação de Sant'Ana. Um dos moradores, Luiz Gomes Salgado, logo se prontificou a doar anualmente onze mil réis de seus rendimentos para a edificação e a manutenção do culto divino. Assim, em 3 de abril de 1754, a ermida já estava concluída e benta, quando então o bispo concedeu licença para a ereção da Pia Batismal. Anos depois, a capela de Sant'Ana seria elevada à condição de igreja matriz em 1760, após a transferência da sede paroquial que até então ficava em Carrancas. Atente-se que em 1810 foi construída uma igreja em homenagem à Nossa Senhora do Rosário que ficava onde hoje é o alto da Praça Leonardo Venerando. Esta edificação foi demolida em 1904, quando se iniciou a construção da nova Igreja Matriz de Sant'Ana, inaugurada em 1917. Houve assim uma troca de nomes, e a velha matriz recebeu a atual invocação de Igreja de Nossa Senhora do Rosário. No Século XX, a partir dos anos 1930, a igreja foi aos poucos perdendo destaque e ficando abandonada. Em 1944 a construção colonial esteve prestes a ser demolida, porém, através dos esforços de vários lavrenses, a igreja foi tombada como Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em 1948.

10 curiosidades sobre a Igreja do Rosário

1. **Artistas**: O conjunto artístico do interior da igreja foi entalhado por José Maria da Silva, de Braga, Portugal, que trabalhou na comarca do Rio das Mortes na década de 1780. Já o forro é atribuído ao pintor mulato Joaquim José da Natividade (1771-1841), datada por volta de 1805.
2. **Escola**: A igreja abrigou a primeira escola pública de Lavras, mantida pelo Subsídio Literário, onde o padre Manuel Moreira Prudente lecionou Primeiras Letras entre 1783 e 1799.
3. **Cemitério**: Até 1853 havia um cemitério no adro da igreja, isto é, seu entorno.
4. **Eleições**: As eleições lavrenses no Século XIX ocorriam no interior da igreja, após uma missa.
5. **Loteria**: Em 1875 houve uma reforma com recursos do Governo Imperial provenientes da loteria.
6. **D. Pedro II**: A memória oral sugere que a incomum tribuna da igreja foi instalada em 1881, para receber a Família Imperial em sua passagem por Lavras, a qual infelizmente não ocorreu.
7. **Cruz do Jubileu**: Por ocasião do Ano Santo de 1900, o papa Leão XIII concedeu, a quem, em estado de graça, beijasse a cruz e rezasse o Pai Nosso, uma indulgência de 200 dias por dia.
8. **Sinos**: Fundidos em Divinópolis em 1928, segundo o prof. José Luiz de Mesquita, os sinos foram batizados com os nomes "Francelino" (lado da praça) e "Jerônimo II" (lado da Rua Sant'Ana).
9. **II Guerra**: Em 1944 a igreja serviu de depósito de açúcar, que era racionado pelo esforço de guerra.
10. **Cruz**: Por volta de 1990 um raio destruiu a cruz existente no telhado da igreja.

Patrimônios desaparecidos: A pintura setecentista "Verônica", que havia sido retirada da igreja por volta de 1958 e posteriormente doada ao MASP, foi restaurada em 2017 e aguarda seu retorno para o Museu Sacro de Lavras. Infelizmente, ao longo das décadas, diversos outros bens da Igreja de Nossa Senhora do Rosário desapareceram. Alguns talvez foram levados para museus, durante o período em que a igreja esteve fechada, embora outros possivelmente foram furtados ou mesmo destruídos. O Conselho Deliberativo do Patrimônio Cultural de Lavras está a inventariar todo o acervo sacro municipal, para evitar que novas perdas ocorram, e até mesmo tentar recuperar o que foi perdido.

1 2 3 4

5 6 7 8

9

- **Bens desaparecidos nos anos 1950/1970**:

1) Imagem de São Miguel Arcanjo; 2) Imagem de Santa Rita de Cássia; 3) Tela de Nossa Senhora Auxiliadora.

- **Bens desaparecidos nos anos 1990/2000**:

4) Imagem de São Benedito; 5) Oratório de Nossa Senhora das Mercês; 6) Mesa de Altar; 7) Urna do Santíssimo; 8) Coroa. Nota: Há ainda indícios de outros bens, como o lustre doado pelo padre João Prost as e cátedras que teriam sido furtados nesta época.

- **Bens desaparecidos nos anos 1970/1980**:

9) Os quatro anjos do altar-mor. Dois foram substituídos.